



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
GABINETE PESSOAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
TEL: (61) 411.1154  
FAX: (61) 224.0289

## DESTINATÁRIO:

Ao Senhor

**MAURO ROMERO LEAL PASSOS**

Presidente do Comitê Científico do Congresso DST 5 - Prevenção 5, Aids 1

FAX: ( 21 ) 2629-2509

DATA: 20/08/2004	Nº PÁGINAS: Esta +	Nº DOCUMENTO: GP2004-973
------------------	--------------------	--------------------------

Prezado Senhor,

*Incumbiu-me o Senhor Presidente da República de acusar o recebimento da correspondência referente ao convite para participar da abertura do V Congresso da Sociedade Brasileira de DST - DST 5, V Congresso Brasileiro de Prevenção em DST e Aids e I Congresso Brasileiro de Aids", a realizar-se dia 29 de agosto, em Recife.*

*Impossibilitado de comparecer, o Senhor Presidente solicitou que o Ministro da Saúde, Humberto Costa, o represente no referido evento e seja portador de sua Mensagem Pessoal.*

*Na oportunidade, solicita transmitir seus cumprimentos a Vossa Senhoria, extensivos aos participantes.*

Atenciosamente,

  
**SOLANGE FONSECA**  
Chefe do Gabinete Pessoal - Adjunta



**MENSAGEM DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
V CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST – DST 5  
V CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO EM DST E AIDS  
I CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS**

*Brasília, 29 de agosto de 2004.*

Senhores e senhoras congressistas, profissionais de saúde, ativistas, representantes da sociedade civil e militantes da causa da luta contra as DST e aids.

Compromissos agendados me impediram de vir a este Congresso. No entanto, dada a importância que meu governo confere à luta contra a epidemia de aids e às infecções de transmissão sexual (DST), não poderia deixar de me manifestar publicamente, por meio dessa mensagem.

Todos sabem o impacto que a epidemia de aids trouxe ao mundo. Também sabem quanto às infecções de transmissão sexual potencializam e multiplicam o problema.

Muito já alcançamos no passado. De fato, a resposta brasileira foi precoce e eficaz. A iniciativa de disponibilizar o tratamento universal para todas as pessoas com aids no país tem sido reconhecida no mundo inteiro como exemplo de política pública bem sucedida. Por meio dessa política, houve uma grande redução da mortalidade, uma melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com aids, garantindo, inclusive, a possibilidade de sua reinserção no mercado de trabalho e uma diminuição expressiva dos custos com gastos hospitalares. A diferença é que, neste governo, ela deve ser entendida como um instrumento de garantia dos direitos de cidadania do povo brasileiro e não pode ser encarada isoladamente do conjunto de políticas de proteção social.

Essa resposta tem, em sua formulação e desenvolvimento, uma consistente participação da sociedade civil, cujas instituições, mais do que parceiras, são por mim consideradas sujeitos estratégicos e imprescindíveis. Além disso, nada dessas ações seria possível sem o efetivo engajamento dos profissionais de saúde e da comunidade acadêmica atuando de forma interdisciplinar e integrada, na busca constante da excelência técnica.

Outra característica que distingue a política de enfrentamento das DST/Aids no meu governo é o estímulo contínuo ao desenvolvimento de atividades envolvendo, não só o Ministério da Saúde, mas também os Ministérios da Educação e Justiça, as Forças Armadas e outros setores, atuando de forma intersetorial e interdisciplinar, no sentido de mobilizar atores institucionais estratégicos no controle da epidemia. A intersetorialidade das ações de enfrentamento das DST/Aids, no âmbito do SUS, é outra característica atual. Por isso, posso dizer, sem sombra de dúvida, que a resposta brasileira de forma pujante, caracterizada pela indissociabilidade entre prevenção e assistência é, hoje, política de governo!

No campo da política externa, o Brasil vem assumindo uma posição de destaque, liderando a formação de uma Rede de Transferência de Tecnologia entre países em desenvolvimento, buscando a redução de custos dos medicamentos antiretrovirais e uma conseqüente ampliação do acesso às populações mais pobres e vulneráveis do planeta. O Brasil iniciou a implementação de um programa de cooperação internacional para apoiar outros países em desenvolvimento nas áreas de assistência e tratamento com o suprimento de antiretrovirais produzidos no país, como parte da cooperação horizontal entre países da América Latina e África carentes desses medicamentos. Particular atenção desse programa está reservada aos países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em resposta às tendências da epidemia de aids de interiorização, atingindo cidades de médio e pequeno portes, e da pauperização, atingindo pessoas de menor escolaridade e renda, é meu compromisso ampliar as ações e recursos para os níveis estadual e municipal, além de fortalecer as instâncias de controle social no sentido de prover acesso e cobertura a serviços de qualidade para essas populações de maior vulnerabilidade, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Neste governo estamos implementando políticas sociais que garantam os direitos das pessoas que vivem com HIV/Aids, política pública para os órfãos da aids e uma política específica de proteção social para os portadores de HIV/Aids, pois é no segmento de baixa renda que fica mais evidente a falta de apoio familiar e insuficiência ou ausência de renda. Também devemos honrar o compromisso de tornar acessíveis os medicamentos para o tratamento das DST.

Senhores e senhoras congressistas, muito já foi feito, mas há ainda muito a se fazer. Da minha parte, não pouparei esforços para avançar no enfrentamento desse problema, tendo certa a competência do meu Ministro da Saúde, Humberto Costa, na condução da política de saúde e, como já disse, compreendendo a luta contra as DST/Aids como uma prioridade de meu governo.

Bom congresso para todos e todas,



**LUIZ INACIO LULA DA SILVA**  
*Presidente da República Federativa do Brasil*



O Ministro de Saúde dr. Humberto Costa entregando a mensagem do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva para o dr. Mauro Romero, na Cerimônia de Abertura do V Congresso dde SBDST.